

Mulheres na Reforma da Previdência!



Ao tratarmos sobre as Mulheres na Reforma da Previdência ou sobre a Reforma da Previdência e seus Impactos sobre as Mulheres ou simplesmente falar sobre Reforma ou Contrarreforma da Previdência, devemos obrigatoriamente:

- ♦ Contextualizar, observar, analisar, levar em consideração todos os ataques que a população brasileira, em especial os trabalhadores e trabalhadoras estão sofrendo, tanto do setor público, quanto do setor privado, tanto da ativa, quanto aposentados, aposentadas e pensionistas, tanto idosos/idosas quanto jovens – especialmente negros/negras, jovens e pobres.
- ♦ Devemos, também, associar esses ataques, que o governo chama de “ajuste fiscal” ao Sistema da Dívida.
- ♦ E considerar a realidade das mulheres!

QUANTO AOS ATAQUES!

- ♦ Não são novos!
- ♦ Vem acontecendo de tal modo que, houve um verdadeiro desmonte, desregulamentação, negação dos direitos conquistados na Constituição Federal de 1988.

- ♦ Hoje, pela **amplitude, profundidade, ritmo acelerado** podemos dizer que **estão querendo acabar de vez com o que resta de direitos trabalhistas, saúde, previdência e assistência social.**
- ♦ Querem se **apropriar dos recursos da Seguridade Social.** E tanto é assim, que enviaram o Orçamento da União para 2017, destinando mais da metade **(50,66%) para o pagamento de juros e amortizações** da dívida.
- ♦ Querem **cobrir os rombos dos desvios legais e ilegais: corrupção, incentivos fiscais, isenções, desonerações** e todas as **formas de transferência de recursos da população** – recursos públicos – **para o setor privado.**
- ♦ Querem **assegurar no tempo, independente de crise, de quem esteja à frente do governo federal,** a transferência de dinheiro da população para **banqueiros, fundos de pensão, empresas de saúde, educação e previdência privadas e investidores privilegiados.**

Dentre muitos outros ataques, vejamos alguns:

- ♦ **PLP 257, de março de 2016** – Desmonta o serviço público e ataca de forma brutal os direitos dos servidores e servidoras públicas, conquistas históricas, fruto de muitas lutas.

- ♦ **Medida Provisória 726, de 12 de maio de 2016** – Fim do Ministério da Previdência Social e distribuição das suas funções para o Ministério da Fazenda e Ministério do Desenvolvimento Agrário e Social.
- ♦ **PEC 287/2016 - NÃO FOI À TOA QUE ENTRE AS PRIMEIRAS MEDIDAS DO GOVERNO ESTAVA O FIM DO MINISTÉRIO DA FAZENDA.** Quem assina a PEC 287/2016 (Reforma da Previdência) é o ministro da Fazenda, representante número 1 dos banqueiros e porta-voz do Governo Temer, Henrique Meireles.
- ♦ Essa PEC acaba não só com a aposentadoria, mas com a saúde, previdência e assistência social. Por isso a chamamos de PEC da Desumanidade.
- ♦ **PEC 241/2016**, que congela e achata por 20 anos os gastos e investimentos nos serviços públicos e políticas sociais.
- ♦ **PLS 204/2016**, do senador do PSDB José Serra – que legaliza o esquema fraudulento de transferência de dinheiro da população para investidores privilegiados, através das empresas estatais não dependentes. A PEC que congela por 20 anos os investimentos e gastos sociais destina recursos públicos para essas empresas.
- ♦ **PEC 300/2016** - aumenta a jornada de trabalho para até 10 horas diárias. Estabelece que o negociado prevaleça sobre o legislado, atacando até os direitos mínimos.

O discurso do governo é de que é preciso fazer o **ajuste fiscal**, fazer o **dever de casa**, isto é, **equilibrar o orçamento**, as contas do governo, **de modo que não se gaste mais do que o que se arrecada**.

ESSES SÃO REALMENTE OS OBJETIVOS DO GOVERNO?

Equilibrar as contas? Garantir o pagamento das aposentadorias? Acabar com o rombo da previdência?
Que rombo?

A **Constituição Federal** (Seguridade Social e suas fontes de financiamento), dados da Associação Nacional dos Fiscais da Previdência - **ANFIP**, da **Auditoria Cidadã da Dívida**, de **pesquisadores**, **pesquisadoras** provam o contrário.

A própria **DRU** (Desvinculação das Receitas da União), criada em 1994, no Governo FHC, com o nome de **Fundo Social de Emergência**, **umentada de 20 para 30%** e ampliada para **Estados e Municípios** provam o contrário.

Até mesmo a **Proposta Orçamentária para 2017** desmente o governo, pois **reduz em 3,56% os recursos destinados à previdência social**, enquanto **umenta em 8,23% os recursos destinados para pagamento de juros e amortizações da dívida pública**, que só cresce.

O governo diz que tem déficit da previdência e quer retirar com a DRU já aprovada e com a redução na proposta orçamentária **33,56%**.

De cada 100 reais arrecadado, quer retirar 33 reais e cinquenta e seis centavos para pagar a dívida pública que só cresce. A dívida interna está em torno de 04 trilhões de reais e a dívida externa mais de 535 bilhões de dólares.

E a dívida dos Estados, que estão quebrados ou com sérias dificuldades?

Só cresce, também. Quando foi renegociada em 1999 a dívida total dos Estados somava 112,18 bilhões. Em 2016, segundo o auditor fiscal João Pedro Casarotto, devido às abusivas condições financeiras aplicadas pelo Tesouro Nacional aos estados, eles já pagaram à União R\$ 277 bilhões até 2016, mas ainda devem R\$ 476 bilhões.

OS REAIS OBJETIVOS DO GOVERNO TEMER E DOS BANQUEIROS

- ♦ NÃO RESTA DÚVIDA DE QUE O OBJETIVO DO GOVERNO É ENTREGAR TUDO QUE AINDA É PÚBLICO (BANCOS, AEROPORTOS, EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA, DE ÁGUA E SANEAMENTO, DENTRE OUTRAS) PARA O SETOR PRIVADO.
- ♦ HONRAR O PAGAMENTO DE JUROS E “AMORTIZAÇÕES” DE UMA DÍVIDA PÚBLICA ILEGAL, SEM CONTRAPARTIDA, ILEGÍTIMA, IMORAL, ODIOSA, NUNCA ANALISADA/AUDITADA, QUE SÓ CRESCE.

- ♦ **É ENTREGAR O DINHEIRO DA POPULAÇÃO DESTINADO À SEGURIDADE SOCIAL, NEGANDO DIREITOS BÁSICOS, COMO APOSENTADORIA, AUXÍLIOS, PENSÕES, SALÁRIOS MATERNIDADE E FAMÍLIA, BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS (LOAS OU BPC) PARA ABRIR ESPAÇO PARA AMPLIAÇÃO DA PREVIDÊNCIA PRIVADA E PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA.**
- ♦ Não podemos esquecer que o **Congresso Nacional aprovou, em 10 de dezembro de 2014 e a presidenta Dilma sancionou em 19 de janeiro de 2015,** lei que amplia o campo de atuação do **capital estrangeiro na saúde do Brasil.** Antes estava restrito aos planos e seguros, mas agora pode atuar na **assistência à saúde,** inclusive, em **hospitais, clínicas e laboratórios.**
- ♦ **É ALIMENTAR DAS MAIS DIVERSAS FORMAS: LEGAIS, ILEGAIS, ILEGITIMAS A MAIOR CORRUPÇÃO QUE EXISTE, QUE É O SISTEMA DA DÍVIDA – um esquema mundial, que opera articulado com o modelo econômico, sistema político, privilégios financeiros, corrupção, grandes meios de comunicação, organismos internacionais e leis que o favorecem.**

E COMO FICAM AS MULHERES?

Sabemos que as primeiras vítimas de todos esses ataques do Governo são as mulheres, jovens e idosos/idosas, especialmente negras/negros e pobres.

Mas, para o governo isso não basta!

Além de todos os ataques atingirem homens e mulheres, tem ataques dirigidos direta e indiretamente sobre as mulheres, especialmente no tocante a aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais (LOAS ou BPC).

A PEC DA DESUMANIDADE (287/2016)

- ♦ Acaba com a diferença de 05 anos entre a aposentadoria das mulheres e dos homens, negando as desigualdades existentes, com as mulheres recebendo menores salários (30% a menos que os homens), chefiando a maioria dos lares, tendo duplas e triplas jornadas de trabalho etc.;
- ♦ Desconhece as desigualdades regionais, as diferenças de até 07 anos na expectativa de vida por região, a falta de políticas públicas, a violência doméstica, familiar, estatal, inclusive, contra idosas e o extermínio da juventude etc.,

- ♦ **Reduz as pensões a uma cota familiar de 50% mais 10% para cada dependente** (reduz o valor da pensão à medida em que os/as dependentes perdem o direito).
- ♦ **Dificulta o acesso aos benefícios da Lei da Assistência Social**, denominados **LOAS ou BPC** (Benefício de Proteção Continuada) e abre a possibilidade de serem **reduzidos a um valor menor que o salário mínimo**.

POR TUDO ISSO, precisamos impedir a aprovação dessas medidas no Congresso Nacional.

- ♦ **Pressione os deputados, deputadas, senadores e senadoras.**
- ♦ **Não à Reforma da Previdência!**
- ♦ **Não à Reforma Trabalhista!**
- ♦ **Greve Geral!**
- ♦ **Auditoria da Dívida Pública, com participação popular!**
- ♦ **Fora Temer e todos os corruptos e corruptores!**